



Nº Pedido: 191693
Espécie: Canino
Gênero: F
Responsável: ROZILENE OLIVEIRA
Dr(a): 482 Flavia Menezes Lordello Silva

Paciente: AMOR
Raça: Sem Raça Definida (SRD)
Idade: 6 anos
Clínica: 482 Amor e Patas
CRMV: 54217

Data Entrada: 19/01/2023
Local: Laboratório
ID: 4075

Babesiose Canina PCR-RT

Material: Tubo com Sangue Total
Método: PCR-RT - Reação em cadeia de Polimerase em Tempo Real

Resultado

Valor de Referência

Negativo

Negativo

Resultado liberado por Thayná Rosa Bispo - OUTROS/SP em 19/01/2023 às 16:32

Assinado eletronicamente por:
Responsável Técnico MV Dra. Bianca Castro Freire - CRMV:40844/SP

Diretor Técnico Prof. Dr. Adilson Kleber Ferreira - CRF:48034/SP

A interpretação do resultado deste(s) exame(s) e a conclusão diagnóstica são atos médicos; dependem da análise conjunta dos dados clínicos e demais exames do(a) paciente.



Nº Pedido: 191693
Espécie: Canino
Gênero: F
Responsável: ROZILENE OLIVEIRA
Dr(a): 482 Flavia Menezes Lordello Silva

Paciente: AMOR
Raça: Sem Raça Definida (SRD)
Idade: 6 anos
Clínica: 482 Amor e Patas
CRMV: 54217

Data Entrada: 19/01/2023
Local: Laboratório
ID: 4075

Ehrlichia canis (Pesquisa IgG - ELISA) - com Titulação

Material: Tubo Amarelo (Gel) / Soro
Método: ELISA (Ensaio de Imunoabsorção Enzimática)

Resultado	Reagente	Valor de Referência
		Não reagente
Titulação	1/600	

A presença ou ausência da IgG é determinada relacionando a absorbância da amostra com o valor do *Cut-off
*Cut-off: Região do limiar de reatividade do teste sorológico. Trata-se de um valor ou título (diluição) do qual os resultados são considerados válidos e positivos.

Interpretação dos resultados:

Cut-off deste ensaio (1/40)
Titulações testadas (1/50; 1/100; 1/200; 1/400; 1/800)

Amostras **Não Reagentes**: consideram-se aquelas com absorbâncias menores ao valor Cut-off.
Amostras **Reagentes**: consideram-se aquelas com absorbâncias iguais ou maiores ao valor Cut-off.

Como devemos interpretar um resultado sorológico positivo?

Um resultado sorológico positivo pode indicar uma infecção passada ou atual, mas nem sempre denota uma doença ativa. Um único resultado de título positivo pode refletir em uma infecção passada já solucionada. Os títulos de anticorpos podem persistir por vários meses ou anos. Além disso, a soroprevalência é alta em áreas endêmicas. Em cães naturalmente infectados com *E. canis*, alguns autores têm demonstrado que grande parte de pacientes com altos títulos de IgG apresentam positividade no exame molecular. Desta forma pode haver uma relação entre o título de anticorpos e a infecção ativa.

Casos suspeitos devem ser avaliados com base no desempenho de dois ou mais testes sorológicos realizados em 2-4 semanas intervalados. Esta abordagem irá fornecer informações sobre a cinética dos anticorpos, o que pode auxiliar na interpretação sobre o estado atual da infecção. A indicação é que o aumento do título dos anticorpos IgG ao longo do tempo pode ser evidência de uma infecção ativa. Muitos estudos sugerem que a combinação de testes sorológicos e PCR-RT é preferível para o diagnóstico final. A recomendação é a realização de testes moleculares para apoiar qualquer caso sorológico positivo, pois a presença de DNA bacteriano é um sinal de infecção ativa.

Referência:

1. Sainz A et al. Guideline for veterinary practitioners on canine ehrlichiosis and anaplasmosis in Europe. Parasit Vectors. 2015 Feb 4;6:75.
2. Huxsoll DL et al. Tropical canine pancytopenia. J Am Vet Med Assoc. 1970;157(11):1627-32.
3. McClure JC et al. Efficacy of a doxycycline treatment regimen initiated during three different phases of experimental ehrlichiosis. Antimicrob Agents Chemother. 2010;54(12):5012-20.
4. Waner T et al. Significance of serological testing for ehrlichial diseases in dogs with special emphasis on the diagnosis of canine monocytic ehrlichiosis caused by *Ehrlichia canis*. Vet Parasitol. 2001;95(1):1-15.

Resultado liberado por Maria Emily da Silva Mendonça Paiva - OUTROS/SP em 19/01/2023 às 17:08

Assinado eletronicamente por:
Responsável Técnico MV Dra. Bianca Castro Freire - CRMV:40844/SP

Diretor Técnico Prof. Dr. Adilson Kleber Ferreira - CRF:48034/SP

A interpretação do resultado (diagnóstico) e a conclusão diagnóstica são atos médicos, dependem da análise conjunta dos dados clínicos e demais exames do(a) paciente.